

A PRESENÇA DA PINTURA E DA LITERATURA NAS AVALIAÇÕES DO ENEM: 1998–2018

Rosy Gleyce Pereira do Nascimento (UFT)
gleyce.rosy@hotmail.com

O presente estudo corresponde à análise de questões que contemplam textos literários em diálogo com as artes plásticas nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), identificando as competências e habilidades da matriz de referência do ENEM, e apresentando os aspectos relacionados à produção de sentido. Pretendemos realizar uma pesquisa de caráter longitudinal, fazendo um recorte das questões do ENEM, do caderno amarelo, da área de Linguagens, códigos e suas tecnologias, essas escolhas em um percurso de 1998 ano de sua criação até 2018, ano em que se completa 20 anos de aplicação da prova do ENEM. A metodologia aplicada a nossa pesquisa será de cunho qualitativo e interpretativista, e de natureza mais quantitativa. O perfil das questões do exame nacional, dessa natureza são recorrentes, por isso a necessidade de demandar um trabalho mais sistemático na disciplina de Língua Portuguesa. Para efeito desta apresentação, selecionamos como objeto de análise duas questões, presentes respectivamente nos exames de 2013 e 2016. A primeira questão traz um fragmento da carta de Pero Vaz de Caminha em diálogo com a pintura de Cândido Portinari. Já a segunda retrata uma obra do artista Francis Bacon e o trecho da narrativa de Marguerite Duras. Como fundamentação teórica, apropriamo-nos da semiótica discursiva, a teoria da significação, de todas as linguagens, preocupada com a apreensão e produção de sentido.

Palavras-chave: Produção de sentido. Provas do ENEM. A pintura e a literatura.